

2

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO MANEJO DE TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS E SAÚDE MENTAL: DESAFIOS E AVANÇOS

► **Bárbara Monique Alves Desidério**

Psicóloga, pós-graduada em Neuropsicologia, Mestranda em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

 <https://orcid.org/0009-0008-7435-0747>

► **Cláudia Aline de Brito Oliveira**

Doutoranda em Psicologia, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

 <https://orcid.org/0000-0001-9632-8593>

► **Rafaela Correia dos Passos Urbano**

Psicóloga Especialista em Avaliação Psicológica

 <https://orcid.org/0009-0002-1275-1293>

► **Larissa Mayara Cordeiro Tobias**

Mestranda em Saúde Coletiva

 <https://orcid.org/0009-0005-8266-1279>

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os transtornos neurológicos e os problemas de saúde mental representam desafios crescentes para os sistemas de saúde, exigindo abordagens interdisciplinares para garantir um cuidado integral e eficaz. A complexidade dessas condições exige estratégias que englobem aspectos clínicos, psicossociais e reabilitativos, promovendo maior qualidade de vida aos pacientes. **OBJETIVO:** Analisar os avanços e desafios da abordagem multiprofissional no manejo de transtornos neurológicos e saúde mental. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em bases científicas reconhecidas, como PubMed/MEDLINE, ScienceDirect, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, SciELO, LILACS e Google Scholar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que o cuidado de integração multiprofissional melhora os avanços clínicos e reduz lacunas no atendimento,

mas enfrenta desafios como a fragmentação do atendimento, dificuldades na comunicação entre especialidades e barreiras no acesso aos serviços. A formação contínua dos profissionais, o uso de tecnologias, como a telemedicina, e a implementação de modelos de atenção comunitária foram destacados como avanços importantes. No entanto, as desigualdades socioeconômicas, a resistência à digitalização e o estigma associados aos transtornos mentais ainda comprometem a efetividade dessa abordagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A abordagem multiprofissional é essencial para o manejo adequado de transtornos neurológicos e saúde mental, mas sua implementação enfrenta desafios estruturais e culturais. Estratégias que promovem a integração entre especialistas, investimentos em políticas públicas e inovação tecnológica são fundamentais para garantir um atendimento equitativo, acessível e de qualidade para os pacientes.

PALAVRAS-CHAVES: Equipe de Assistência ao Paciente; Práticas Interdisciplinares; Reabilitação Psiquiátrica

2

MULTIPROFESSIONAL APPROACH IN THE MANAGEMENT OF NEUROLOGICAL DISORDERS AND MENTAL HEALTH: CHALLENGES AND ADVANCES

ABSTRACT

INTRODUCTION: Neurological disorders and mental health problems represent growing challenges for health systems, requiring interdisciplinary approaches to ensure comprehensive and effective care. The complexity of these conditions requires strategies that encompass clinical, psychosocial and rehabilitative aspects, promoting a better quality of life for patients. **OBJECTIVE:** To analyze the advances and challenges of the multi-professional approach in the management of neurological disorders and mental health. **METHODOLOGY:** This is a narrative literature review carried out on recognized scientific databases such as PubMed/MEDLINE, ScienceDirect, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, SciELO, LILACS and Google Scholar. **RESULTS AND DISCUSSION:** It was observed that multiprofessional integrated care improves clinical progress and reduces gaps in care, but faces challenges such as fragmentation of care, difficulties in communication between specialties and barriers in access to services. The continuous training of professionals, the use of technologies such as telemedicine and the implementation of community care models were highlighted as important advances. However, socio-economic inequalities, resistance to digitalization and the stigma associated with mental disorders still compromise the effectiveness of this approach. **FINAL CONSIDERATIONS:** A multi-professional approach is essential for the proper management of neurological disorders and mental health, but its implementation faces structural and cultural challenges. Strategies that promote integration between specialists, investments in public policies and technological innovation are fundamental to guaranteeing care.

INTRODUÇÃO

Os transtornos neurológicos e os problemas de saúde mental representam um desafio crescente para os sistemas de saúde em todo o mundo. Estima-se que milhões de pessoas sejam afetadas por essas condições, que variam desde doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer e o Parkinson, até transtornos psiquiátricos, como depressão, ansiedade e esquizofrenia. A complexidade dessas doenças exige uma abordagem integrada e multiprofissional, considerando não apenas o tratamento clínico, mas também o suporte psicossocial e a reabilitação do paciente (Geagan *et al.*, 2024).

Nas últimas décadas, avanços científicos e tecnológicos possibilitaram novas estratégias de diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes com transtornos neurológicos e de saúde mental. No entanto, desafios relevantes ainda persistem, como a fragmentação do cuidado, a falta de acesso a serviços especializados e a necessidade de políticas públicas mais eficazes para garantir um atendimento equitativo e de qualidade. Nesse contexto, a abordagem multiprofissional surge como um modelo essencial para promover melhores avanços clínicos, diminuindo a morbidade e melhorando a qualidade de vida dos pacientes (Nascimento; Marques, 2019).

A justificativa para este estudo reside na importância de compreender como diferentes profissionais de saúde – médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, enfermeiros, assistentes sociais e outros – podem atuar de forma coordenada para proporcionar um atendimento mais eficiente e humanizado. Além disso, a pesquisa busca evidenciar os desafios enfrentados na implementação dessa abordagem, considerando aspectos estruturais, econômicos e socioculturais que impactam a gestão e a efetividade do cuidado (Backes *et al.*, 2012).

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo principal analisar os avanços e desafios da abordagem multiprofissional no manejo de transtornos neurológicos e saúde mental.

METODOLOGIA

Este estudo realiza uma revisão narrativa da literatura, um método adequado para discutir a evolução, os desafios e as perspectivas no manejo de transtornos neurológicos e saúde mental. A revisão permite analisar criticamente as melhores práticas e recomendações globais, além de identificar lacunas no conhecimento existente (Rother, 2007).

A pesquisa se orienta pela seguinte pergunta: "Quais são os principais avanços e desafios na abordagem multiprofissional no manejo de transtornos neurológicos e saúde mental?"

A busca ocorre em bases de dados científicas reconhecidas, incluindo PubMed/MEDLINE, ScienceDirect, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, SciELO, LILACS e Google Scholar.

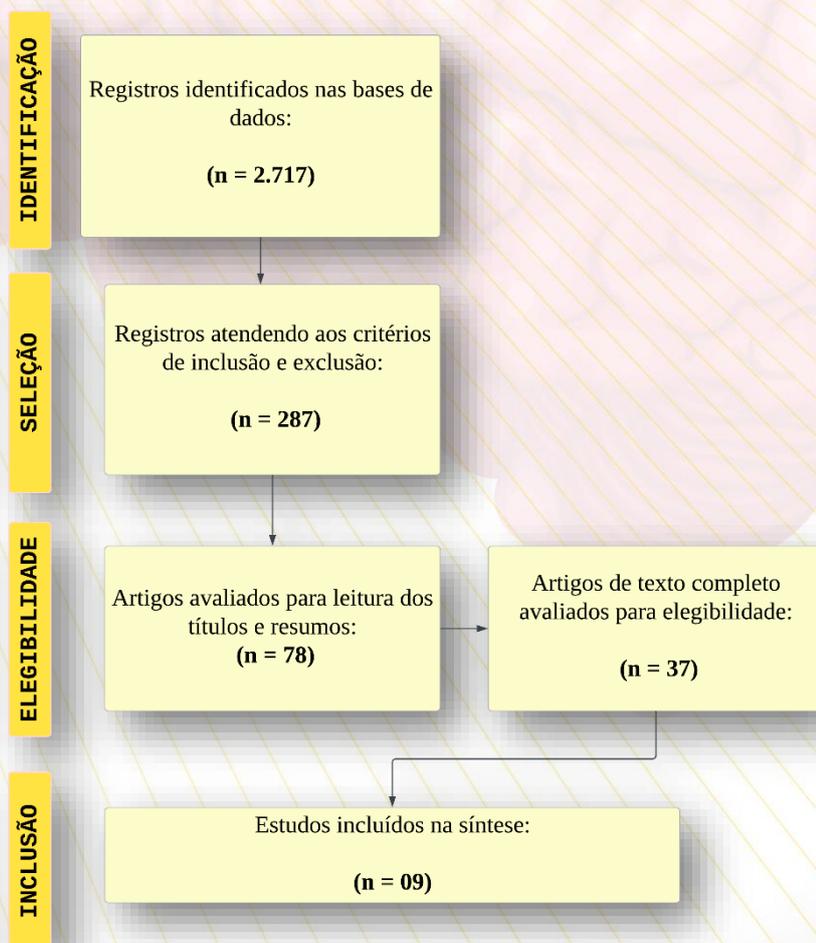
Os descritores seguem os termos do *Medical Subject Headings* (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) incluindo "Saúde Mental", "Transtornos Neurológicos", "Cuidados Interdisciplinares", "Reabilitação Psiquiátrica", "Apoio Psicossocial", "Equipe Multidisciplinar", "Neuropsiquiatria", "Serviços Comunitários de Saúde Mental", "Reabilitação Cognitiva" e "Serviços de Saúde Comportamental". Os termos são combinados com os operadores booleanos "AND" e "OR" conforme necessário.

A seleção e análise dos estudos ocorreram em três etapas. Primeiramente, dois revisores independentes realizam o rastreamento inicial do título e resumo. Em seguida, foi realizada a leitura integral dos estudos selecionados. Na terceira etapa, os dados mais relevantes foram extraídos, considerando o tipo de estudo, a população-alvo, as disciplinas multiprofissionais evidenciadas, os principais achados e as recomendações.

A análise segue as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), garantindo rigor metodológico e transparência.

Este estudo não envolve diretamente sujeitos humanos, sendo isento de aprovação pelo Comitê de Ética. No entanto, respeitamos os princípios de transparência e integridade científica.

Figura 1. Fluxograma detalhando os estudos incluídos nesta revisão



Fonte: Autores, 2024

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desafios na Abordagem Multiprofissional no Manejo de Transtornos Neurológicos e Saúde Mental

A implementação eficaz de uma abordagem multiprofissional enfrenta diversos desafios que comprometem a qualidade e acessibilidade dos cuidados. Um dos principais entraves é a dificuldade na coordenação entre diferentes especialidades. Muitas vezes, profissionais de saúde mental, neurologistas, fisioterapeutas e assistentes sociais atuam de maneira fragmentada, sem uma comunicação eficiente, o que pode gerar lacunas no atendimento e na continuidade do cuidado (Marchionatti *et al.*, 2023).

Outro desafio relevante é a necessidade de educação contínua para os profissionais da saúde. Novas diretrizes, tratamentos e tecnologias emergem constantemente, exigindo capacitação contínua para que os profissionais possam oferecer um atendimento baseado em evidências e atualizados (Crespo-Gonzalez *et al.*, 2022).

O uso da tecnologia, apesar de ser um avanço, também apresenta desafios. Desigualdades no acesso à telemedicina e a resistência de alguns profissionais à digitalização dificultam a implementação de ferramentas tecnológicas, especialmente em áreas remotas ou de baixa infraestrutura (Chitale *et al.*, 2025).

Além disso, barreiras geográficas e socioeconômicas afetam a equidade no acesso aos serviços de saúde mental. Em muitos países, a concentração dos serviços em áreas urbanas deixa as populações rurais e periféricas desassistidas, reforçando a necessidade de políticas públicas para ampliar a cobertura dos serviços (Marchionatti *et al.*, 2023).

O estigma e o preconceito continuam sendo importantes barreiras tanto no ambiente social quanto entre profissionais da saúde. A relutância dos pacientes em buscar tratamento devido ao medo do julgamento e à falta de preparo de alguns profissionais para lidar com transtornos mentais com sensibilidade são desafios persistentes (Najm *et al.*, 2023).

Por fim, modelos de atenção fragmentados e a sustentabilidade financeira dos programas são desafios estruturais. Muitas iniciativas são interrompidas devido à falta de financiamento contínuo, prejudicando a implementação de modelos baseados na atenção comunitária e na abordagem centrada no paciente (Marchionatti *et al.*, 2023).

Avanços na Abordagem Multiprofissional no Manejo de Transtornos Neurológicos e Saúde Mental

Apesar dos desafios, avanços importantes foram observados na abordagem multiprofissional. Um dos progressos mais notáveis é a maior colaboração entre diferentes especialidades. O trabalho integrado entre psiquiatras, neurologistas, fisioterapeutas, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais tem proporcionado benefícios na reabilitação e na adesão ao tratamento, promovendo um cuidado mais holístico (Woznica *et al.*, 2023).

Outro relevante avanço é a expansão dos programas de capacitação para profissionais de saúde. Iniciativas educacionais têm foco na formação continuada, incluindo programas de educação interprofissional que aprimoram a cooperação entre diferentes áreas da saúde (Crespo-Gonzalez *et al.*, 2022).

O uso da tecnologia também revolucionou o atendimento. Ferramentas como telemedicina e aplicativos de monitoramento permitem um acompanhamento mais acessível e eficiente aos pacientes, especialmente em áreas remotas. Além disso, a inteligência artificial e a realidade virtual vêm sendo exploradas para diagnósticos mais precisos e terapias mais eficazes (Chitale *et al.*, 2025)

No que diz respeito ao acesso aos serviços, a criação de redes de atenção psicossocial tem melhorado a disponibilidade e a descentralização do atendimento em saúde mental. Modelos baseados na atenção comunitária e no suporte integrado a pacientes e familiares demonstraram resultados positivos na adesão ao tratamento e na prevenção de recaídas (Najm *et al.*, 2023)

As campanhas de conscientização desempenham um papel crucial na redução do estigma relacionado aos transtornos mentais. Os esforços globais e locais vêm promovendo o entendimento de que a saúde mental deve ser tratada com a mesma seriedade que as condições físicas, incentivando a busca por ajuda profissional sem medo de discriminação (Geagan *et al.*, 2024)

A implementação de modelos inovadores de atenção também é um avanço importante. A abordagem na atenção primária, a adoção de modelos integrados e a expansão de serviços comunitários têm demonstrado eficácia na promoção da saúde mental e no manejo de transtornos neurológicos (Marchionatti *et al.*, 2023).

Por fim, o financiamento e a sustentabilidade dos programas de saúde mental recebem maior reconhecimento. Embora ainda existam desafios, iniciativas governamentais e privadas vêm aumentando os investimentos no setor, garantindo a continuidade e a ampliação dos serviços (Marchionatti *et al.*, 2023).

Avanços E Desafios Na Abordagem Multiprofissional

O quadro 1 apresentado sintetiza os principais avanços e desafios na abordagem multiprofissional no manejo de transtornos neurológicos e saúde mental. Ele destaca os aspectos críticos dessa abordagem em seis categorias principais: integração multiprofissional, capacitação e educação, uso de tecnologia, acesso aos serviços, estigma e preconceito, modelos de atenção e financiamento e sustentabilidade.

Quadro 1. Síntese dos estudos

CATEGORIA	AVANÇOS	DESAFIOS
Integração Multiprofissional	Maior colaboração entre profissionais de diferentes áreas da saúde, promovendo um atendimento mais holístico e eficiente.	Dificuldade na coordenação eficaz entre os profissionais de diferentes especialidades, gerando lacunas no cuidado.
Capacitação e Educação	Expansão de programas de capacitação para profissionais da saúde sobre transtornos neurológicos e saúde mental.	Necessidade de educação contínua para lidar com novas abordagens e tratamentos.
Uso de Tecnologia	Adoção de telemedicina e ferramentas digitais para diagnóstico,	Desigualdade no acesso a tecnologias e resistência de alguns profissionais à

	acompanhamento e reabilitação de pacientes.	digitalização.
Acesso aos Serviços	Criação de redes de atenção psicossocial para melhorar a acessibilidade aos serviços de saúde mental.	Barreiras geográficas e socioeconômicas que limitam a equidade no acesso aos serviços de saúde mental.
Estigma e Preconceito	Campanhas de conscientização e iniciativas para reduzir o estigma associado a transtornos mentais.	Persistência do estigma em comunidades e entre profissionais de saúde, dificultando a busca por tratamento.
Modelos de Atenção	Implementação de modelos baseados em atenção comunitária e abordagem centrada no paciente.	Dificuldade na implementação uniforme de modelos integrados em diferentes regiões.
Financiamento e Sustentabilidade	Aumento no financiamento de programas específicos e maior reconhecimento da importância da saúde mental.	Sustentabilidade financeira dos programas e dependência de políticas públicas para garantir continuidade dos serviços.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos estudos dos resultados, 2025

Entre os avanços, observa-se um crescimento na colaboração entre diferentes profissionais de saúde, resultando em um atendimento mais integrado e eficiente. Além disso, a expansão de programas de capacitação e a incorporação de tecnologias, como a telemedicina, contribuíram para melhorar a acessibilidade e a qualidade do atendimento. O aumento das campanhas de conscientização e a implementação de modelos de atenção comunitária também foram identificados como progressos importantes.

No entanto, ainda persistem relevantes desafios. A falta de progresso entre especialidades pode comprometer a continuidade do cuidado, enquanto a necessidade de educação continuada para os profissionais representa um obstáculo para a implementação de novas abordagens. O acesso desigual a tecnologias, barreiras socioeconômicas e geográficas e a persistência do estigma em relação aos transtornos mentais são fatores que dificultam a equidade no atendimento. Além disso, a sustentabilidade financeira dos programas ainda depende fortemente de políticas públicas, o que compromete a continuidade dos serviços.

Dessa forma, uma análise comparativa entre avanços e desafios evidencia a necessidade de aprimorar estratégias que promovam maior integração entre profissionais, ampliação da cobertura de serviços e desenvolvimento de políticas públicas sustentáveis para garantir um cuidado mais eficaz e acessível para indivíduos com transtornos neurológicos e de saúde mental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem multiprofissional no manejo de transtornos neurológicos e saúde mental tem avançado consideravelmente, com maior integração entre especialistas, uso crescente de tecnologia e fortalecimento das redes de atenção. No entanto, persistem desafios, especialmente na progressão entre profissionais, no acesso equitativo aos serviços e na luta contra o estigma. O investimento contínuo em capacitação, políticas públicas e inovação tecnológica será essencial para superar essas barreiras e garantir um atendimento cada vez mais eficaz e acessível.

REFERÊNCIAS

BACKES, D. S. *et al.* O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p. 223–230, jan. 2012.

CHITALE, V. *et al.* Virtual reality analytics map (VRAM): A conceptual framework for detecting mental disorders using virtual reality data. **New Ideas in Psychology**, v. 76, p. 101127, jan. 2025.

CRESPO-GONZALEZ, C. *et al.* Mental health training programs for community pharmacists, pharmacy staff and students: A systematic review. **Research in Social and Administrative Pharmacy**, v. 18, n. 11, p. 3895–3910, nov. 2022.

GEAGAN, C. *et al.* 223P Mental health support for children and young people with Duchenne muscular dystrophy – who, when and how across the UK. **Neuromuscular Disorders**, v. 43, p. 104441.65, out. 2024.

MARCHIONATTI, L. E. *et al.* Mental health care delivery and quality of service provision in Brazil. **SSM - Mental Health**, v. 3, p. 100210, dez. 2023.

NAJM, A. F. *et al.* Establishing a child and adolescent mental health center in Herat, Afghanistan: a project description. **Global Health Journal**, v. 7, n. 4, p. 194–199, dez. 2023.

NASCIMENTO, D. Z.; MARQUES, G. M. Saúde mental e as práticas multidisciplinares: avanços, desafios, e novas perspectivas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 9, p. 3597–3597, set. 2019.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. v–vi, jun. 2007.

WOZNICA, D. N. *et al.* Telemedical Interdisciplinary Care Team Evaluation and Treatment of People With Low Back Pain: A Retrospective Observational Study. **Archives of Rehabilitation Research and Clinical Translation**, v. 5, n. 3, p. 100269, set. 2023.